

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Ata da 23ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Economia Solidária do Estado do  
2 Paraná, coordenada pelo representante da Presidência, **Cássio Strapasson (SETR)**, realizada  
3 no dia 08 de Outubro de 2024, com início às 14:00 horas, no Palácio das Araucárias –  
4 Curitiba, Rua Jacy Loureiro de Campos s/nº, CEP 82590300, Curitiba/PR. Participaram os  
5 seguintes representantes das entidades que compõem o Conselho Estadual da Economia  
6 Solidária – CEES: Cássio Strapasson Coordenador do Trabalho e Apoio e Geração e Renda  
7 (SETR) e representante do presidente, **Secretário Mauro Moraes (Resolução 3932/2024)**;  
8 Rodriano de Souza, representante da Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social  
9 (SUDIS); Maria Luísa Carvalho, representante da Rede de Incubadoras Universitárias de  
10 Apoio e Fomento à Economia Solidária – RIU/PR; Maria de Fátima de Costamilan,  
11 representante da ONG Moradia e Cidadania Paraná; Rosângela Rigoni, representante da  
12 Cáritas Brasileira – Regional Paraná; Suplentes: Adilson Gumieiro, Cooperativa Mista de  
13 Agroindustrialização Comercialização da Agricultura Familiar e Reforma Agrária –  
14 Copernaturingá **Convidados:** Durce Figueredo; Liziê Manoella Moro, Rede Mandala; Rhuan  
15 Borges. Tendo como **pauta:** **1. Abertura da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de**  
16 **Economia Solidária no Paraná com aprovação das pautas 2. Inscrição dos visitantes 3.**  
17 **Aprovação da Ata 22ª Reunião Ordinária 4. Apresentação das ações realizadas até o**  
18 **momento pela comissão organizadora da Conferência e sugestão de pauta. 5.**  
19 **Encerramento da reunião.** A reunião foi aberta pelo presidente Cássio, que constatou a  
20 presença de quórum suficiente para dar início aos trabalhos. O primeiro item da pauta foi a  
21 aprovação da ata da 22ª reunião ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi aberta  
22 a possibilidade de inclusão de novas pautas. No entanto, todos os presentes concordaram  
23 em manter o foco na pauta previamente estabelecida, conselheira Maria Luisa solicitou  
24 que fosse registrado nos anais do Conselho o voto de pesar pelo falecimento de Maria  
25 Eugênia, membro da associação Utopia da Rede Mandala e importante colaboradora da  
26 economia solidária. Em seguida presidente Cássio registrou a presença de visitantes,  
27 incluindo Ruan e Durci, que se inscreveram para participar da reunião. Conselheira Maria  
28 Luisa apontou uma correção na ata da reunião anterior, mencionando que Londrina havia  
29 realizado eleição de delegados durante sua conferência. **4. Ações da Comissão**  
30 **Organizadora e Preparativos para a Conferência:** Presidente Cássio abriu a discussão sobre  
31 as ações realizadas pela Comissão Organizadora e os próximos passos para a organização  
32 da conferência. Conselheiro Rodriano sugeriu que fosse feito um levantamento geral das  
33 atividades e destacou a necessidade de divisão das competências para as etapas seguintes,  
34 o mesmo relatou que, após a aprovação do regimento interno estadual, a comissão  
35 começou a trabalhar na confecção de um questionário para a conferência, além da busca  
36 por locais para as conferências regionais. Algumas dificuldades foram encontradas,  
37 principalmente com a disponibilidade de espaços adequados e com a infraestrutura  
38 necessária. A servidora Thalita, em nome da Secretaria do Trabalho, enviou ofícios para  
39 universidades estaduais e regionais, buscando apoio para a realização das conferências.  
40 Algumas localidades, como Ponta Grossa, ainda enfrentam desafios para encontrar um  
41 local adequado. Rodriano relata que a comissão já possui formulários de cadastro prontos,

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

42 que foram socializados nos grupos do conselho. Está sendo preparada uma matéria em  
43 parceria com a Secretaria do Trabalho para a divulgação dos links de inscrição, tanto para o  
44 setor público quanto para as redes de economia solidária do estado. O mesmo ressaltada a  
45 necessidade de formar grupos de trabalho para as conferências regionais. Em algumas  
46 localidades, como Curitiba e Maringá, os preparativos já estão avançados, com os  
47 delegados eleitos durante as conferências municipais. A necessidade de organizar as  
48 conferências regionais que ainda não foram estruturadas, como as de Ponta Grossa e  
49 Guarapuava. A urgência atual reside na mobilização dos empreendimentos dessas regiões e  
50 na formação de grupos de trabalho para compor as comissões organizadoras. Conselheiro  
51 Rodriano fala da importância de delegar responsabilidades para os temas das conferências,  
52 conforme estabelecido no caderno metodológico. Cada tema deverá ter um responsável  
53 para garantir que seja devidamente abordado nas conferências regionais. Também foi  
54 sugerido que, além da comissão organizadora, um representante de cada regional participe  
55 das discussões locais, garantindo ampla representação e apoio durante as conferências.  
56 Presidente Cássio destacou que participará de todas as reuniões regionais, mas incentivou  
57 que outros conselheiros, com disponibilidade, também façam parte das atividades. Ele  
58 sugeriu que seja realizado um checklist das tarefas necessárias para a conferência,  
59 mencionando, entre outros pontos, a validação dos formulários de cadastro e a verificação  
60 dos equipamentos de comunicação e infraestrutura em cada sala. O mesmo ressaltou a  
61 importância de que, uma vez definido o local da conferência, uma pessoa da equipe vá ao  
62 local com antecedência para verificar as necessidades estruturais. Essas informações serão  
63 encaminhadas à CELEPAR, que avaliará o tipo de apoio necessário. Também será solicitado  
64 o envio de um representante local ou terceirizado da região no dia do evento, para suporte  
65 técnico. Conselheiro Rodriano complementou, mencionando a discussão sobre a  
66 disponibilidade de notebooks por parte do estado e a necessidade de listar os itens  
67 essenciais para o bom andamento da conferência. Ele iniciou a criação de um checklist e  
68 pediu sugestões dos conselheiros com experiência em organização de eventos para ajudar  
69 na definição de tarefas e responsabilidades. A mobilização regional está sendo feita em  
70 conjunto com os escritórios regionais e por meio do envio de ofícios para as prefeituras. No  
71 entanto, Rodriano destacou que, em muitos municípios, o movimento de economia  
72 solidária é presente, mas a legislação e os conselhos relacionados ainda são escassos.  
73 Servidora Thalita, em nome da Secretaria do Trabalho, também está realizando contatos  
74 com as prefeituras e empreendimentos. O mesmo resalta que o desenvolvimento da  
75 identidade visual e a produção do material gráfico, que estava na pauta, já estão em  
76 andamento. A parte virtual está sob sua responsabilidade, que está ajudando a equipe da  
77 comunicação a agilizar o processo, dado o número reduzido de profissionais na área de  
78 comunicação da Secretaria, presidente Cássio ressaltou a importância de a Comissão  
79 Organizadora definir claramente as responsabilidades para garantir o bom andamento das  
80 atividades. Ele colocou a Secretaria à disposição para realizar as articulações e resolver os  
81 trâmites necessários, especialmente em relação ao local e à data da conferência de Ponta  
82 Grossa, que ainda precisam ser confirmados com urgência e que a servidora Thalita, que

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

83 faz parte da equipe da Secretaria, está exclusivamente designada para dar suporte à  
84 Comissão Organizadora nas questões relacionadas às conferências, e permanece à  
85 disposição para auxiliar no que for necessário. Conselheiro Rodriano mencionou que,  
86 devido à complexidade de encontrar datas disponíveis para o local da conferência de Ponta  
87 Grossa, haverá necessidade de adaptação. Ele também observou que o processo eleitoral  
88 recente impactou o cronograma, já que muitos dos envolvidos estavam sobrecarregados  
89 com atividades políticas. A conferência de Curitiba, por exemplo, que estava inicialmente  
90 planejada para o dia 10/10/2024, precisou ser adiada. Apesar dos desafios, Rodriano  
91 reforçou o comprometimento de todos os membros do grupo de trabalho, que estão  
92 empenhados em organizar as conferências conforme planejado. Presidente Cássio fala da  
93 necessidade de agilidade na mobilização dos participantes para as conferências regionais,  
94 destacando a importância de concluir o processo no final do mês para garantir o número  
95 adequado de delegados para a Conferência Estadual. Conselheira Fátima sugeriu a  
96 utilização de parâmetros já discutidos em reuniões anteriores para facilitar a distribuição  
97 das tarefas. Ela propôs a criação de comissões temáticas em áreas específicas, como:  
98 **Infraestrutura, Comunicação, Metodologia, Articulação e Divulgação, Captação de**  
99 **Recursos**. Essa divisão poderia otimizar a distribuição de tarefas tanto para a conferência  
100 estadual quanto para as regionais. Ela sugeriu que, por exemplo, a Thalita, que já está  
101 cuidando de questões de infraestrutura, poderia liderar a comissão responsável por essa  
102 área, e outros conselheiros se juntariam a ela, a mesma destacou que, embora todos os  
103 envolvidos estejam colaborando com diversas tarefas, a criação de comissões  
104 específicas ajudaria a focar e organizar melhor os esforços. Ela mencionou que  
105 essa abordagem tem sido utilizada com sucesso em outras conferências,  
106 contribuindo para uma melhor coordenação. Presidente Cássio concordou com a  
107 sugestão da conselheira Maria de Fátima e elogiou a visão estratégica baseada  
108 em sua experiência em conferências anteriores. Ele destacou a importância de  
109 otimizar o tempo e os recursos disponíveis, especialmente devido ao curto prazo, e  
110 concordou que a divisão de tarefas através de comissões temáticas seria um  
111 passo importante para garantir a eficiência na organização, foi dado destaque ao  
112 **Grupo de Metodologia**, considerado pela conselheira Maria de Fátima, tanto nas  
113 regionais quanto na estadual. Este grupo será responsável por pensar nos  
114 momentos estruturantes da conferência, sempre alinhado com as diretrizes  
115 nacionais, que já forneceram um guia detalhado com orientações sobre abertura,  
116 místicas e demais momentos importantes. Fátima destacou que nunca houve um  
117 suporte tão detalhado como o atual, o que facilita a organização. A mesma  
118 destacou a importância da experiência acumulada pela equipe nacional, com  
119 quase 30 anos de militância e atuação em diversos segmentos. Segundo ela, as  
120 orientações fornecidas pela equipe nacional vieram bem estruturadas, facilitando a  
121 organização local. No entanto, é necessário que o Grupo de Metodologia assuma a  
122 responsabilidade de adaptar essas orientações, decidindo detalhes como o  
123 número de componentes de cada grupo, relatorias, entre outros, a mesma sugeriu  
124 que o grupo se debruçasse sobre essas orientações, estruturando os momentos e

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

125 definindo as tarefas, sempre alinhadas com as diretrizes nacionais. Além disso,  
126 Fátima mencionou a possibilidade de um **combinado de relatorias** para facilitar o  
127 processo. Presidente Cássio pediu para Fátima elaborar um passo a passo ou  
128 checklist com a organização dos grupos e suas respectivas responsabilidades,  
129 reforçando a importância de manter essas informações registradas em ata.  
130 Conselheira Maria de Fátima também ressaltou que esses grupos já haviam sido  
131 mencionados em reuniões anteriores, mas, com o passar do tempo e novas  
132 demandas, as discussões foram adiadas, a mesma relatou os grupos de trabalho  
133 os quais são: **Infraestrutura** – responsável por toda a logística, incluindo mesas,  
134 equipamentos, e link com as equipes regionais, como no exemplo de Ponta  
135 Grossa, onde a comissão estadual trabalhará em conjunto com as equipes locais.  
136 **Credenciamento** – fundamental para garantir que os participantes sejam registrados  
137 adequadamente e liberando os organizadores para outras tarefas, **Captação de Recursos** –  
138 atuará para garantir os recursos necessários (água, café, materiais de apoio) e colaborar  
139 com o grupo de infraestrutura, **Metodologia** – responsável por estruturar e executar os  
140 momentos da conferência, como abertura, distribuição de grupos, e animações temáticas,  
141 **Sistematização** – focada em registrar todas as discussões, elaborar atas, relatar os grupos,  
142 e garantir que todos os momentos sejam devidamente documentados. A mesma  
143 acrescentou que a equipe de **sistematização** será essencial para registrar as discussões,  
144 preferencialmente digitalmente, facilitando a produção de atas para cada grupo e para a  
145 plenária final. Conselheiro Rodriano se voluntariou para o grupo de **Comunicação**,  
146 aproveitando sua experiência como designer e seu envolvimento com a identidade visual.  
147 Ele sugeriu que cada membro escolhesse um grupo para contribuir, conselheira Maria  
148 Luisa propôs que a divisão dos grupos fosse feita imediatamente, com as lacunas sendo  
149 preenchidas posteriormente, se necessário. Conselheira Maria Fátima reforçou a  
150 importância do trabalho da equipe de **sistematização**, mencionando que, em muitos casos,  
151 será necessário fazer registros manuais em cadernos para posterior transcrição. Esse grupo  
152 terá a responsabilidade de registrar todo o processo, desde as falas de abertura até os  
153 relatórios finais de cada grupo, que serão incluídos nos anais da conferência estadual e,  
154 posteriormente, encaminhados para a nacional. Ela destacou que a equipe de  
155 sistematização precisa estar focada para não perder detalhes, pois o tempo entre os grupos  
156 e as plenárias é curto, e o registro deve ser feito em tempo real, com o auxílio de laptops,  
157 se possível. Conselheira Maria Luisa comentou sobre a organização do credenciamento,  
158 sugerindo que ele fosse dividido em duas fases: a verificação prévia, feita por meio de  
159 questionários de inscrição, e o credenciamento presencial durante o evento, com a  
160 possibilidade de contar com servidores locais para dar suporte à equipe. Ela sugeriu, ainda,  
161 que alguém fique monitorando o credenciamento online durante as atividades híbridas,  
162 garantindo que as participações sejam devidamente registradas. Conselheiro Rodriano se  
163 colocou à disposição para contribuir em outro grupo, além da **comunicação**, mencionando  
164 que, por já estar envolvido na criação de artes gráficas e identidade visual, poderia ajudar  
165 em tarefas adicionais. Conselheira Maria de Fátima acrescentou que o grupo de  
166 comunicação também deve cuidar da **articulação**, garantindo que os convites para a

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

167 conferência sejam feitos com antecedência e que os contatos com os meios de  
168 comunicação sejam estabelecidos o quanto antes. A importância de dar visibilidade ao  
169 evento, principalmente na fase estadual, foi destacada, e ela sugeriu que as equipes  
170 regionais também contribuam nesse esforço. Durce reforçou a importância do grupo de  
171 **metodologia**, compartilhando sua experiência em conferências anteriores. Ela destacou  
172 que, muitas vezes, a alma da conferência, que é a discussão aprofundada dos temas, pode  
173 se perder se a metodologia não for bem estruturada. Ela sugeriu que haja uma pessoa  
174 dedicada em cada grupo para garantir que os debates sejam conduzidos de forma eficaz e  
175 produtiva. A equipe de sistematização, nesse contexto, deve estar bem preparada para não  
176 apenas registrar as discussões, mas garantir que as respostas reflitam os debates de  
177 maneira detalhada. Conselheira Maria de Fátima concluiu reforçando a importância da  
178 **equipe de metodologia**, que deve ser composta por diferentes grupos de trabalho, cada  
179 um com funções específicas e claramente definidas. Segundo ela, uma equipe deve cuidar  
180 da **metodologia** e do debate profundo dos temas, outra deve se encarregar da **animação** e  
181 da **abertura** do evento, e uma terceira deve focar na **sistematização** das discussões e  
182 propostas. A separação dessas funções é crucial para garantir que cada aspecto do evento  
183 seja devidamente executado e não sobrecarregar as mesmas pessoas com múltiplas  
184 tarefas. Conselheiro Adilson mencionou que está à disposição para ajudar com a  
185 **infraestrutura** do evento, principalmente devido à proximidade com Maringá, onde o  
186 evento ocorrerá. Ele ressaltou que alguns encaminhamentos já foram feitos, mas que falta  
187 uma reunião formal da comissão para ver os detalhes. Além disso, ele destacou que será  
188 importante envolver a UEM (Universidade Estadual de Maringá), presidente Cássio propôs  
189 apoio logístico, oferecendo a ajuda de um representante da secretaria em Maringá para  
190 resolver questões pendentes e facilitar o contato com a UEM. Ele sugeriu que essa pessoa  
191 poderia auxiliar na locomoção e ajudar a organizar reuniões presenciais, garantindo que  
192 todos os encaminhamentos fossem feitos de maneira eficaz. Conselheira Maria Luisa se  
193 colocou à disposição para ajudar na **checagem da documentação** e no **credenciamento**  
194 **geral** em Curitiba, conselheiro Rodriano mencionou a criação de grupos de WhatsApp para  
195 facilitar a comunicação entre as equipes regionais e a estadual. Além disso, Rodriano  
196 explicou que está trabalhando na organização de uma estrutura digital no Google Drive,  
197 com pastas específicas para cada conferência, onde os dados serão armazenados e  
198 organizados de forma clara e acessível, O mesmo fala que estão criando uma comissão  
199 organizadora em cada regional, e acha importante que eles participem ativamente desse  
200 processo. Além disso, o fórum estadual deve estabelecer uma articulação com os fóruns  
201 regionais, bem como com os municipais, para que possamos integrar essa rede de maneira  
202 eficaz. Conselheira Maria Luisa acha necessário que seja dividido as responsabilidades,  
203 conselheira Maria de Fátima e conselheiro Rodriano se responsabilizaram em cuidar da  
204 comunicação, conselheiro Rodriano fala que é importante ter um representante da  
205 Secretaria do Trabalho. Indica a servidora Thalita para ela envolver nos trabalhos, visto que  
206 a mesma está mais envolvida e em contato com os escritórios. Sua participação nesse grupo é  
207 essencial, principalmente considerando a necessidade de alguém da Secretaria do

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

208 Trabalho. Conselheira Maria Fátima fala que ainda não tem ninguém responsável pela  
209 captação de recursos e metodologia, Rodriano Responde que a área de metodologia seja  
210 crucial, pois é onde se discutirá a conferência. O mesmo se dispõe já que esteve envolvido  
211 desde o início na construção do regimento interno e está familiarizado com o caderno de  
212 orientação metodológica, que leu várias vezes. Se mais alguém quiser participar, será  
213 ótimo. Presidente Cássio fala para Rodriano se quiser avançar com algo sobre a comissão  
214 organizadora durante a semana, estamos à disposição. Posso disponibilizar a Thalita para a  
215 comissão, já que não posso participar integralmente das reuniões, mas a presença dela  
216 seria equivalente à minha. Conselheiro Rodriano fala que está elaborando um checklist das  
217 tarefas que precisam ser concluídas, e isso inclui os grupos de trabalho. Precisamos de mais  
218 conselheiros para participar, principalmente da comissão organizadora. A professora Maria  
219 Luiza já fez algumas sugestões, e vou acrescentar os grupos de trabalho e os voluntários  
220 que se colocaram à disposição. Peço a gentileza de que, quem puder, associe-se aos  
221 grupos, pois não podemos contar apenas com 12 pessoas em cada um. Precisamos da  
222 participação de mais conselheiros, o mesmo fala que seria importante ter representantes  
223 de cada segmento: um do governo, um de empreendimentos e um de apoio e fomento em  
224 cada grupo, para garantir a representatividade tripartite do conselho. Essa é minha  
225 sugestão, e gostaria de ver registrada em ata, pois nas divisões anteriores dos grupos de  
226 trabalho do conselho, essa era a estrutura adotada. O mesmo se compromete finalizar a  
227 lista de tarefas até o final da tarde e compartilhá-la com o grupo. Conselheiro Adilson  
228 pergunta para o conselheiro Rodriano se no grupo de infraestrutura, falta apenas um  
229 representante de entidade? Conselheiro Rodriano responde que o mesmo se colocou à  
230 disposição como representante de empreendimentos, e temos a Thalita representando o  
231 governo. Ele fala que também pode participar do grupo de metodologia, se necessário. E  
232 está muito envolvido nesse processo, e, se mais alguém quiser se juntar, será ótimo.  
233 Conselheira Maria de Fátima pergunta se já existe alguma definição sobre o transporte dos  
234 delegados? Presidente Cássio responde que assim que os delegados forem eleitos nas  
235 conferências descentralizadas, enviaremos um ofício à prefeitura para custear o transporte  
236 e a estadia, pois não sabemos quantos serão e de onde virão. Conselheira Maria Luisa  
237 Atualmente, não temos recursos financeiros reservados para isso, certo? Presidente Cássio  
238 A questão do recurso, independentemente de existir ou não, envolve procedimentos  
239 licitatórios. Ainda que houvesse dispensa de licitação, não teríamos tempo suficiente para  
240 realizar o processo. A diária e a alimentação podem ser avaliadas, mas o transporte seria  
241 uma questão a ser discutida. Precisamos ter o número exato de delegados para justificar  
242 qualquer gasto. Conselheiro Adilson fala que concorda e para locação de hotel e  
243 alimentação, pode ser viável um processo licitatório simplificado, mas o transporte deve  
244 ser discutido, já que estamos falando de aproximadamente 150 pessoas. Presidente Cássio  
245 responde relatando que é exatamente o que está dizendo, não consegue fazer uma  
246 previsão exata do número de delegados, o que inviabiliza o processo licitatório, pois não  
247 podemos contratar mais do que o necessário. A prefeitura deve ser responsável por cobrir  
248 os custos, como tem feito em outros eventos, conselheiro Rodriano fala que a Casa Civil

**CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR**  
**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

249 também se dispôs a colaborar nessa iniciativa. Presidente Cássio fala que seria uma ação  
250 coordenada. Emitiríamos um ofício para a Casa Civil, informando sobre os delegados que  
251 precisam participar da conferência. Como mencionou, quando o mesmo participava da  
252 Conferência das Cidades enquanto chefe de gabinete, a nossa participação era garantida  
253 pela prefeitura, assim como a de vários colegas de prefeituras de todo o Paraná. A  
254 prefeitura sempre arcava com esses custos. Para mim, o principal desafio agora seria  
255 relacionado ao custo e à modalidade de contratação. Hoje, seria difícil planejar um  
256 procedimento licitatório dessa magnitude, pois os delegados vêm de várias regiões e os  
257 custos de deslocamento, hospedagem e outros são muito variados. Mesmo que o processo  
258 licitatório seja iniciado, sua complexidade torna-o praticamente inviável. Por isso, temos  
259 seguido essa abordagem de oficiar as prefeituras para que assumam essas despesas.  
260 Conselheiro Rodriano relembra que algumas cidades possuem conselhos com fundos  
261 destinados para esse tipo de situação, ele fala que é necessário marcar uma reunião com a  
262 FAS (Fundação de Ação Social), especialmente em Curitiba, que está mais próxima de nós.  
263 Eu já conversei com o Renan da FAS nesta semana e discutimos essa questão do  
264 deslocamento para Maringá. Conversei também com outro conselheiro de Curitiba, só não  
265 lembro exatamente com quem. Aliás, tenho uma reunião marcada com o Renan esta  
266 semana para continuarmos essa discussão. Não havendo mais nada a ser debatido **Cássio**  
267 **Streapasson** deu por **encerrada** às 15:39hrs a 23ª Reunião Ordinária do CEES e eu, **Thalita**  
268 **Renata de Oliveira**, lavrei o presente ata. Curitiba, 18 de outubro de  
269 2024.<https://www.imprensaoficial.pr.gov.br>